

ANIMAIS ABANDONADOS NO CAMPUS URUGUAIANA DA UNIPAMPA: PERCEPÇÃO ACADEMICA

Helloine Antunes¹

Marcelo Dal Pozzo²

Resumo:

Desde os primórdios da Humanidade, os animais e o homem possuem uma proximidade, contudo, esse histórico não é suficientemente forte para estabelecer um vínculo entre humanos e animais de estimação para inibir o abandono. Ao abandonar um animal indesejado, pessoas usam diversos motivos para justificar essa prática, como questões culturais, religiosas ou socioeconômica. No município de Uruguaiana estima-se que exista mais de cinquenta mil cães abandonados nas ruas. Este problema se estende ao campus da Universidade Federal do Pampa localizado neste município. Dentre as justificativas usadas pelas pessoas que abandonam animais nas proximidades da universidade, têm-se a de que, a existência do hospital universitário asseguraria a esses animais os cuidados merecidos. Animais de estimação abandonados ou que não recebem os cuidados veterinários necessários, representam risco sanitários para a sociedade e para os animais onde estão inseridos. Nesse sentido, para que os profissionais da medicina veterinária conscientizar as pessoas sobre essa problemática é necessário entender a percepção das pessoas sobre esse assunto. Desta forma, objetiva-se com este estudo avaliar o grau de consciência da comunidade acadêmica do campus Uruguaiana da Unipampa sobre a posse responsável e o abandono animal nas proximidades do Campus. O estudo foi desenvolvido por acadêmicos de medicina veterinária da Universidade Federal do Pampa campus Uruguaiana, integrantes do projeto "Patas do Pampa" abrangendo toda a comunidade acadêmica do Campus no período de maio à junho de 2016. Os participantes da pesquisa foram selecionados totalmente ao acaso, sem nenhuma identificação e sob adesão voluntária. Para o diagnóstico pretendido neste estudo, utilizou-se questionários guia semiestruturados, com dez questões unicamente objetivas, que foram aplicados no restaurante universitário do campus. A coleta de dados não foi realizada no modelo de entrevista, mas sim, cada entrevistado recebeu uma caneta, o questionário fixado em uma prancheta para responder o questionário. Após a aplicação do questionário, os dados foram tabulados e cada resposta considerada uma variável. Posteriormente, realizou-se o método de seleção das variáveis, por meio da análise de correspondência múltipla (ACM), metodologia utilizada principalmente para verificar, de forma gráfica, relações entre categorias de variáveis. Nesse sentido, percebe-se uma similitude em relação ao fornecimento de comida para o animal errante e utilizar o restaurante universitário. Além disso, seguindo a linha do fornecimento de alimento, segundo a projeção de cada variável houve uma correlação entre irresponsabilidade no fornecimento de alimento. Esse fato demonstra uma contraposição em sua atitude,

o que se pode correlacionar com o valor negativo do motivo de alimentar o animal errante. Por fim, obteve variáveis em relação ao conhecimento sobre zoonoses e opinião sobre o abandono de animais indesejados. Portanto, conclui-se que uma boa parte dos acadêmicos da Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, não se responsabilizam em relação ao abandono dos cães errantes na Universidade, como também percebe-se que há um baixo entendimento e conhecimento das responsabilidades da guarda responsável e do bem estar do animal.

Palavras-chave: Abandono, Acadêmicos, Animais

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ANIMAIS ABANDONADOS NO CAMPUS URUGUAIANA DA UNIPAMPA: PERCEPÇÃO ACADEMICA

¹ Aluno de graduação. helloine94@yahoo.com.br. Autor principal

² Técnico Administrativo em Educação. marcelodalpozzo@yahoo.com.br. Orientador



ANIMAIS ABANDONADOS NO CAMPUS URUGUAIANA DA UNIPAMPA: PERCEPÇÃO ACADEMICA

1. INTRODUÇÃO

Os animais aproximaram-se do homem ou vice-versa desde os primórdios da humanidade (Teixeira et al., 2016), entretanto, este histórico não é suficientemente forte para estabelecer um vínculo entre humanos e animais de estimação para inibir o abandono. Ao abandonar um animal indesejado, pessoas usam-se das mais diversas justificativas, usando causas como religiosas, culturais e socioeconômicas (Garcia et al., 2012), em ambientes como beiras de rodovias, proximidades de abrigos para animais dentre outros.

No município de Uruguaiana a realidade do abandono de animais não é diferente de outras cidades (da Silva et al., 2013), pois estima-se que existam na cidade mais de 50 mil cães abandonados. Este problema se estende ao campus da Universidade Federal do Pampa localizado neste município. Dentre as justificativas usadas pelas pessoas que abandonam animais nas proximidades da universidade, têm-se a de que, a existência do hospital universitário asseguraria a esses animais os cuidados merecidos.

Animais de estimação abandonados, semi-domiciliados ou que não recebam os cuidados veterinários necessários representam risco sanitário para a sociedade humana e animal onde estão inseridos (Teixeira et al., 2016). Dentre os principais riscos sanitários tem-se o da disseminação (da Silveira et al., 2012) e transmissão de zoonoses (Santos et al., 2014). Tão grande é a relevância do assunto, pois as zoonoses representam cerca de 80% das doenças infectocontagiosas que acometem humanos em todo o mundo (Pfuetzenreiter et al., 2004), sendo um dos principais problemas de saúde pública (DIAS *et al.*, 2012).

Nestas situações, o profissional da medicina veterinária deve possuir o dever de conscientizar as pessoas sobre essa problemática, desenvolvendo a percepção e as noções de risco que estão atreladas a um animal que não recebe a assistência veterinária recomendada (Dias et al., 2012). Entretanto, para que essas ações sejam efetivas, especialmente no âmbito educativo e para que contribuam significativamente para a redução de animais abandonados (da Silva et al., 2013) é necessário compreender a percepção das pessoas a cerca deste tema.

Desta forma, objetiva-se com este estudo avaliar o grau de consciência da comunidade acadêmica do campus Uruguaiana da Unipampa sobre a posse responsável e o abandono animal nas proximidades do Campus.

2. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por acadêmicos de medicina veterinária da Universidade Federal do Pampa campus Uruguaiana, integrantes do projeto “Patás do Pampa” abrangendo toda a comunidade acadêmica do Campus no período de maio à junho de 2016. Os participantes da pesquisa foram selecionados totalmente ao acaso, sem nenhuma identificação e sob adesão voluntária. Entretanto, quando foi tabulado foi observado a participação de acadêmicos dos cursos das Ciências da Natureza, Educação Física, Enfermagem, como também, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Tecnologias da Aquicultura, técnicos, professores e terceirizados da Unipampa, campus Uruguaiana.

Para o diagnóstico pretendido neste estudo, utilizou-se questionários guia semiestruturados, com dez questões unicamente objetivas, que foram aplicados no

restaurante universitário do campus. A abordagem dos participantes do projeto foi realizada pelos acadêmicos integrantes do projeto previamente treinados. A coleta de dados não foi realizada no modelo de entrevista, mas sim, cada entrevistado recebeu uma caneta, o questionário fixado em uma prancheta e teve um tempo aproximado de dez minutos para sua resolução. Nesse questionário continha perguntas relacionadas a frequência que utilizava o restaurante universitário, observação de animais abandonados na universidade, se já alimentou os animais errantes, qual a frequência dessa ação, qual o sentimento que esses animais despertam no entrevistado, o que deveria ser feito com os cães abandonados na universidade, se considera responsável pelos animais errantes do campus, o que é mais importante em relação ao bem estar do animal, o que mais incomoda com a presença desse animal no campus e o que vai acontecer com os animais abandonados no campus. Para a resolução do questionário, os participantes assinalavam as questões que julgaram reais ou pertinentes para cada indagação.

Após a aplicação do questionário, os dados foram tabulados e cada resposta considerada uma variável. Posteriormente, realizou-se o método de seleção das variáveis, por meio da análise de correspondência múltipla (ACM), metodologia utilizada para a exploração de dados categóricos, análoga a Análise Fatorial, utilizada principalmente para verificar, de forma gráfica, relações entre categorias de variáveis. Foram mantidas as variáveis que obtiveram os maiores escores de contribuição descrita em termos de variância explicada e ajuste fiel aos dados originais (α de Crombach > 0,75), sendo construídas por esses critérios as variáveis e cada uma delas contendo os níveis de ocorrência no conjunto de dados.

A criação dessas variáveis obedeceu ao conceito da criação dos “construtos”, ou seja, um esforço no sentido de dar significado estatístico a um conceito que se deseja avaliar dentro do conjunto de dados coletados. Após a seleção e construção das variáveis as respostas do questionário foram tabuladas de forma a gerar uma matriz na qual as linhas corresponderam aos indivíduos do estudo e as colunas corresponderam às variáveis (perguntas do questionário). As categorias referentes a cada variável, quando necessário, para que pudesse ser realizada a análise de correspondência múltipla, foram transformadas e codificadas. Findo esse processo, os dados das variáveis geradas foram submetidos à Análise de Correspondência Múltipla (ACM) que determinou o peso, ou seja, a importância que cada variável desempenha dentro do conjunto de dados para a obtenção dos objetivos do estudo. Foram mantidas as variáveis que obtiveram os maiores escores de contribuição descrita em termos de variância explicada (Kubrusly, 2001).

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

As características da percepção das pessoas sobre o abandono animal contempladas neste estudo foram compiladas e interpretadas por meio da análise de correspondência múltipla em dois componentes principais (1 e 2). Estes, respectivamente, explicam 31,920% e 26,198% da variância das informações obtidas, totalizando 58,118% da variância explicada nas respostas (Tabela 1).

A confiabilidade dos resultados obtidas por meio de estudos com uso de análise de correspondência múltipla é determinado pelo total da variância explicada pelos dois componentes (1 e 2), cujo valor deve ser superior a 55% (Hongyu et al., 2015). Desta forma, os dois componentes principais obtidos com a análise multivariada dos dados deste estudo resumem efetivamente a variância amostral total e podem ser utilizados para o estudo do conjunto de dados (Hongyu et al., 2015). A confiabilidade do resultado é determinada pelo valor da variância explicada pois quanto maior o percentual de variações acumuladas, maior o número de

variáveis que foram usadas para explicar os resultados mensurados no levantamento. Ainda, a confiabilidade dos componentes principais formados é analisada por meio de seus autovalores, os quais devem ser superiores a 1,0 ($\alpha > 1$) (Fraga et al., 2016). Neste estudo, os componentes principais 1 e 2 obtiveram autovalores de 3,511 e 2,882, respectivamente, somando um autovalor total de 6,393 (Tabela 1), confirmando a confiabilidade dos componentes principais formados para representar a variabilidade existente nas informações coletadas.

Tabela 1: Componentes principais (CPs), autovalores (λ_i) e porcentagem da variância explicada e proporção acumulada (%) pelos componentes

Componentes Principais	α Cronbach*	Autovalores (λ_i)	Variância explicada (%)	Variância acumulada (%)
1	0,787	3,511	31,920	31,920
2	0,718	2,882	26,198	58,118
Total	0,928	6,393	58,118	-

*Baseado nos totais dos autovalores

O parâmetro Alfa de Cronbach mede a confiabilidade do questionário utilizado em pesquisas, cujo valor deve estar entre 0,70 e 0,90 (Hora et al., 2010). No presente estudo, ambos os valores para o Alfa de Cronbach, de ambas as dimensões situaram-se dentro da faixa indicada por (Hora et al., 2010) como confiável (Tabela 1). Esse resultado confirma a confiabilidade do questionário utilizado e revela a alta correlação existente entre as questões elaboradas para a pesquisa e as respostas obtidas.

As variáveis explicativas compostas pelos componentes principais formados neste estudo traduzem a associação entre as variáveis qualitativas originais que foram utilizadas para medir as variáveis dentro dos componentes principais formados. Essas variáveis contemplam as perguntas relacionadas à frequência, responsabilidade e opinião sobre a alimentação de animais errantes no campus, como também, o sentimento das pessoas em relação a estes animais, noções dos riscos de zoonoses, opinião sobre o abandono e sobre a responsabilidade dos animais abandonados (Tabela 2).

Tabela 2: Valores de cada variável em cada um dos componentes principais utilizadas para a identificação do grau de consciência da comunidade acadêmica da Unipampa Campus Uruguaiana sobre a posse responsável e alimentação de animais errantes no campus.

Variável	Descrição da variável	Componente	
		1	2
Fornece Comida	Fornecimento de comida para o animal	0,861	0,257
Tipo Comida	Tipo de comida fornecida	0,601	0,216
Ir comida	Utilizar o restaurante universitário	0,896	0,285
Motivo alim	Motivo do fornecimento de alimento	0,832	0,229
Irres alim	Irresponsabilidade quanto ao tipo de	0,697	0,197
Op alim	Opinião ao fornecimento de alimento	0,302	0,876
Consc	Consciência sobre o assunto exposto	0,318	0,941
No Zoon	Noção de zoonoses	0,028	0,464
Resp com	Responsabilidade pelos animais errantes	0,118	0,528
Errad aband	Errado abandonar o animal indesejado	0,358	0,631
Sentimento	Sentimento em relação ao animal errante	0,307	0,231

*Peso de cada variável estudada em cada componente formado.

Nesse sentido, percebe-se uma similitude em relação ao fornecimento de comida para o animal errante e utilizar o restaurante universitário (RU), (0,861) e

(0,896), respectivamente. Assim, pode-se concluir que a pratica do fornecimento de alimento para o animal é comum para os acadêmicos que fazem o uso do restaurante universitário, favorecendo assim a presença desses animais no campus.

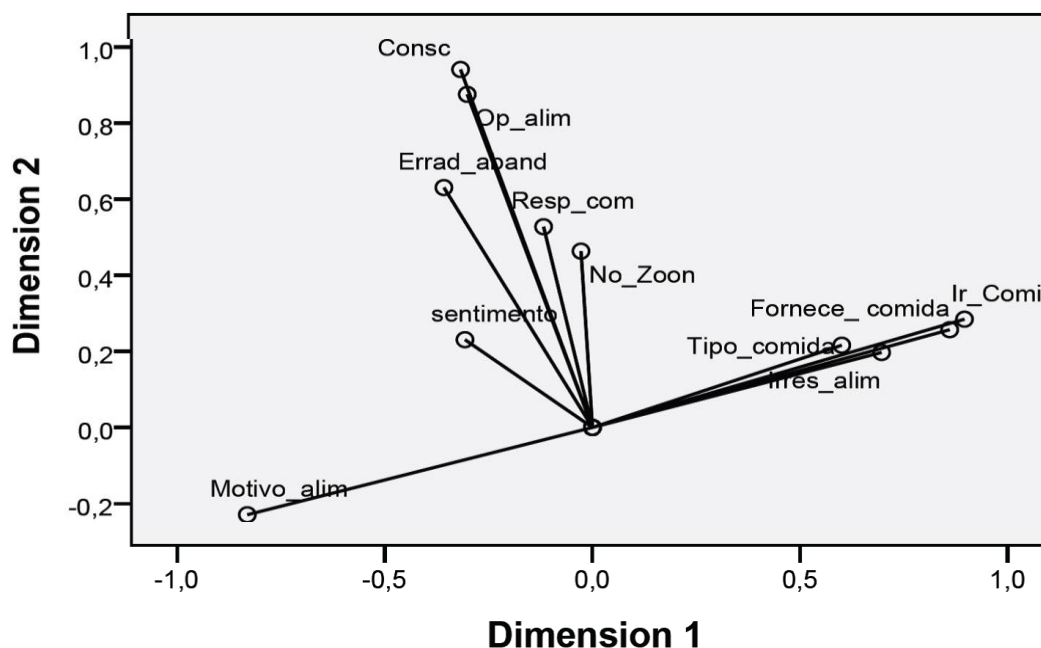


Figura 1 - Projeção e contribuições de cada variável mensurada na comunidade acadêmica da Unipampa Campus Uruguaiiana para o diagnóstico do grau de consciência sobre a posse responsável e alimentação de animais errantes no campus.

Além disso, seguindo a linha do fornecimento de alimento, segundo a projeção de cada variável (Figura1) houve uma correlação entre irresponsabilidade no fornecimento de alimento (0,697), com o tipo de alimento que é fornecido (0,601). Isto é, os entrevistados sabem que alimentar os animais errantes não é a melhor atitude a se fazer, contudo, acabam praticando. Esse fato demonstra uma contraposição em sua atitude, o que se pode correlacionar com o valor negativo do motivo de alimentar o animal errante (-0,832). Pois, a pessoa alimenta o animal, mas não possui a consciência que aquela atitude prejudica não só a animal como também pode prejudicar o indivíduo, favorecendo a permanência do errante na universidade.

Nesse pensamento podemos entender a variação do valor das noções de zoonoses (0,028). Esse representa um dos valores mais baixos das variáveis apresentadas, ou seja, muitas vezes, o indivíduo fornece alimento para o animal, não sabendo que contribui com a permanência dele no ambiente acadêmico, o que favorece a transmissão de zoonoses, como a raiva e a leishmaniose.

A similitude em relação à opinião que é errado abandonar o animal indesejado (0,358), com o sentimento em relação a esse animal errante (0,307), representa um ponto positivo nessa pesquisa. Ao possuir a consciência que abandonar é uma pratica errada, junto ao sentimento que o entrevistado possui ao animal errante, isso pode refletir em suas ações, uma delas é não praticar o abandono.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados, conclui-se que uma boa parte dos acadêmicos da Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiiana, não se responsabilizam em

relação ao abandono dos cães errantes na Universidade, mas sim possui a consciência que a responsabilidade é de toda a população. Logo, por meio desse questionário, percebe-se que há um baixo entendimento e conhecimento das responsabilidades da guarda responsável e do bem estar do animal.

5. REFERÊNCIAS

- BARROS, L. A. Projeto Cata-caca da Universidade Federal Fluminense. In: **Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro**, Ano XXII, n. 232, p. 6-7, nov. 2010.
- DA SILVA, M. N. G. et al. Projeto “melhor amigo” na conscientização da guarda responsável de animais de estimação. **Revista Ciência em Extensão**, v. 9, n. 3, p. 43-52, 2013.
- DA SILVEIRA, C. A., CUNHA, L. C. M., DE OLIVEIRA, F. F., NORONHA, B. S. DA SILVA, M. V. A. Conscientização sobre a posse responsável de animais domésticos em bairros e escolas do município de Uberlândia-MG. **Em Extensão**, v. 11, n. 1, p. 2012.
- DIAS, I. C. L., GUIMARÃES, C. A., MARTINS, D. F., BRANDÃO, V. M., DA SILVA, I. A. SILVA, M. I. S. Zoonoses e posse responsável: percepção e atitudes entre crianças do ensino fundamental. **Revista Ciência em Extensão**, v. 8, n. 2, p. 66-76, 2012.
- FRAGA, A. B., DE LIMA SILVA, F., HONGYU, K., DA SILVA SANTOS, D., MURPHY, T. W. and LOPES, F. B. Multivariate analysis to evaluate genetic groups and production traits of crossbred Holstein x Zebu cows. **Trop Anim Health Prod**, v. 48, n. 3, p. 533-538, 2016.
- GARCIA, R. d. C. M., CALDERÓN, N. and FERREIRA, F. Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento. v. n. p. 2012.
- HONGYU, K., SANDANIELO, V. L. M. and OLIVEIRA JUNIOR, G. J. d. Principal Component Analysis: theory, interpretations and applications. **E&S - Engineering and Science**, v. 5, n. 1, p. 83-90, 2015.
- HORA, H. R. M. d., MONTEIRO, G. T. R. ARICA, J. Confiabilidade em Questionários para Qualidade: Um Estudo com o Coeficiente Alfa de Cronbach. **Produto e Produção**, v. 11, n. 2, p. 19, 2010.
- KUBRUSLY, L. S. Um procedimento para calcular índices a partir de uma base de dados multivariados. **Pesquisa Operacional**, v. 21, n. 1, p. 107-117, 2001.
- PAIXÃO, R. L. **Experimentação animal**: razões e emoções para uma ética. 2001. 189f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2001.
- PFUETZENREITER, M. R., ZYLBERSZTAJN, A. and PIRES D. D. A, F. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciência Rural**, v. 34, n. 5, p. 2004.
- SANTOS, F. S., TÁPARO, C. V., COLOMBO, G., TENCATE, L. N., PERRI, S. H. V. and MARINHO, M. Conscientizar para o bem-estar animal: posse responsável. **Revista Ciência em Extensão**, v. n. p. 65-73, 2014.
- TEIXEIRA, G. N. R. d. F., SILVA, J. A. M. C. and SOARES, D. F. d. M. Acumuladores de animais. **Cad. téc. vet. zootec**, v. n. p. 60-69, 2016.
- JOFFILY, D., SOUZA, M., GONÇALVES, S. M., PINTO, J. V., BARCELLOS, M. C. B., ALONSO, L. S. Medidas para o controle de animais errantes desenvolvidas pelo grupo PET medicina veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. **Revista Ciência em Extensão**, v.12, n.1,p. 197-211, jan / jun. 2013.